



Você sabe como é desenvolvido o Projeto de Monitoramento do Desembarque Pesqueiro?

O Projeto de Monitoramento do Desembarque Pesqueiro (PMDP) tem como objetivo conhecer a realidade da atividade pesqueira na Área de Influência do empreendimento Manati, identificar, monitorar e caracterizar as áreas de pesca e acompanhar a dinâmica da produção pesqueira das comunidades gerando estatística pesqueira para a região e avaliando as interferências do empreendimento sobre a atividade pesqueira.

O PMDP responde a uma condicionante 2.8 da Licença de Operação do Campo de Manati (LO nº 595/2007, de 10/01/2007), e é atualmente realizado pela empresa Bioconsult Ambiental, em parceria com a comunidade. O monitor pesqueiro de cada localidade é escolhido, via processo seletivo, e treinado para coletar informações, passando por um processo de capacitação continuada e de alinhamento periódico, com os técnicos da empresa juntamente com os monitores das outras comunidades. O monitoramento se dá de forma participativa e voluntária, onde o técnico anota as informações de cada pescaria, passadas pelos pescadores no momento do desembarque do pescado. Estas informações são repassadas para processamento e armazenamento em um banco de dados. Os dados são, depois, organizados e analisados para elaboração de relatórios anuais.

Os resultados do monitoramento são apresentados em reuniões devolutivas semestrais junto à comunidade, para discussão e interpretação com os comunitários, de forma que o documento final tenha legitimidade e tenha coerência com a realidade da atividade pesqueira local. Importante dizer que algumas informações mais sensíveis aos pecadores são mantidas em sigilo, a exemplo da localização dos pontos de pesca (pesqueiros) e também a identidade dos pescadores e embarcações. Nas reuniões de “devolutiva” nas comunidades onde ocorre o monitoramento pesqueiro, procura-se valorizar os pescadores e pescadoras locais e a importância do monitoramento pesqueiro e seus relatórios técnicos anuais, ampliando a visibilidade da atividade pesqueira local e regional, assim como da capacidade produtiva das comunidades pesqueiras. Os relatórios técnicos podem também servir à comunidade como documentação de apoio a processos de financiamento da atividade produtiva, de formação de parcerias comerciais e de reivindicação de direitos perante o poder público.

Enauta



PetroRio

BR PETROBRAS

A REALIZAÇÃO DO PROJETO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL É O CUMPRIMENTO DE CONDICIONANTE EXIGIDA PELO LICENCIAMENTO AMBIENTAL FEDERAL, CONDUZIDO PELO IBAMA



Curso Básico de Capacitação para Dirigentes e Conselhos Fiscais de Associação

Foi realizado na comunidade de Zimbo, distrito do município de Cairu, o Curso Básico de Capacitação para Dirigentes e Conselhos Fiscais de Associação, divididos em 04 módulos.

O curso tem como objetivo promover um espaço de discussões sobre o conceito de liderança, a sua importância, as suas inspirações e os seus desafios, buscando fortalecer as comunidades e o seu processo de autogestão. Além de focar no incentivo de uma liderança democrática e descentralizada, informando todo o processo de formação ou reestruturação de associações, o papel de cada membro da diretoria e do conselho fiscal, os principais documentos e instâncias de uma instituição e concluindo com instruções de como elaborar um anteprojeto de forma simplificada para concorrência de editais e projetos, seja no âmbito público ou privado.

A formação é ministrada pelo consultor Joel da Silva, filho de agricultores, como gosta de se apresentar, Pedagogo, Especialista em Consultoria Empresarial e Especialista em Planejamento e Gerenciamento de Projetos Sociais, Consultor de Organizações Comunitárias e Economia Solidária, que com sua vasta experiência no trabalho com comunidades tem uma linguagem muito acessível e um método único de apresentação, trazendo o tema com muita leveza e com demonstrações que favorecem o entendimento de todos.

Para um melhor aproveitamento e visando aprofundar os temas, o curso é dividido em 04 módulos para que seja possível abrir espaço para dúvidas e troca com os participantes. A cada módulo trabalhado são entregues apostilas com todos os temas abordados de forma clara e detalhada para que os participantes possam levar para casa e estudar detalhadamente ou consultarem sempre que preciso.

Sobre o curso e o material didático, a comunitária Silvia de Oliveira, mãe de 05 filhos e pescadora desde os 15 anos de idade, que participou de todos os dias do curso, relata “o curso foi muito proveitoso, eu aprendi e gostei muito”, “os módulos eu gostei, continuo lendo (...) quando esqueço alguma coisa eu pego os módulos e reviso o material que está em minhas mãos”.

Ela ainda elogia a atuação do consultor que ministrou o curso de maneira clara e acessível. Silvia também menciona que as atividades do Projeto Manati levam benefícios para a comunidade através de conhecimento e que sempre se esforça para estar presente e convida seus filhos a participarem das reuniões.

***“Onde quer que haja mulheres e homens, há sempre o que fazer, há sempre o que ensinar, há sempre o que aprender.”
(Paulo Freire)***



Comunidade Zimbo - 09-03-23

Comunicação de Riscos

O Projeto de Comunicação Social (PCS) foi criado para atender o processo de licenciamento ambiental, previsto em condicionante da Licença de Operação IBAMA nº 595/2007 do Sistema de Produção do Campo de Manati, sendo realizado nas comunidades da área de influência do empreendimento.

Periodicamente, nas comunidades que têm maior interferência do empreendimento, onde existem os pontos de toque do gasoduto e a visualização da plataforma, são realizadas ações específicas para orientá-las sobre os riscos e impactos da proximidade com as instalações e ações a serem tomadas em situações de emergência.

As atividades são conduzidas de forma simples, lúdicas e eficientes, fortalecendo o relacionamento junto às comunidades da área de influência do empreendimento.

A atual Campanha de Comunicação de Riscos vem ocorrendo desde outubro/22 por meio da apresentação teatral “Com Todo o Gás”, levando informações importantes para as comunidades de forma lúdica e

Consórcio Manati

0800 071 1050

Para emergências ambientais, informações, sugestões sobre os programas e projetos do Manati.

simplificada através de personagens e narrativas criadas especialmente para este trabalho, adaptado à dinâmica de cada realidade encontrada.



Foto Teatro- Cabuçu

Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros - GCRP

Nos últimos Planos de Trabalho, o PEA/PIPP planejou construir coletivamente conhecimentos sobre a gestão compartilhada de recursos pesqueiros, a partir de oficinas com pescadores e marisqueiras e suas lideranças para tratarem sobre o tema, que ocorreram de forma positiva, mas ainda com uma participação abaixo do esperado. Nas oficinas já realizadas foi possível discutir território, atividade pesqueira e os principais problemas ligados a ela, além das questões socioambientais que atingem suas comunidades. Durante as atividades formativas, os grupos locais foram estimulados a refletirem sobre os aspectos introdutórios da Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros (GCRP), como a legislação vigente; a participação ativa dos sujeitos na vida política de suas comunidades; o debate público e as práticas sustentáveis na atividade pesqueira.

As oficinas levantaram os principais problemas que atingem os recursos pesqueiros em comunidades localizadas nos territórios do Baixo Sul da Bahia e Recôncavo Baiano e sua continuidade será importante para uma organização em prol da resolução dos conflitos e dos principais problemas que os atingem. É necessário continuar com o processo de

reconhecimento dos territórios de pesca e o estabelecimento do papel de cada agente na utilização e conservação desses recursos.

Em continuidade às atividades com as comunidades envolvidas nas ações do eixo temático GCRP, estão sendo realizadas oficinas teóricas e práticas para elaboração do quadro participativo da cadeia da pesca e na sequência serão realizadas ações formativas com as temáticas: estratégias de processamento, armazenamento e comercialização do pescado, além da realização de intercâmbio para apresentação de resultados desse processo e discussão sobre a cadeia produtiva da pesca local.

Neste contexto, a discussão sobre a gestão compartilhada dos recursos pesqueiros é fundamental por incentivar ações em rede que promovam e fortaleçam práticas sustentáveis na atividade pesqueira, e a participação ativa dos sujeitos na vida política dos seus territórios.

Resultados do PiPP 2022

No ano de 2022, durante a execução do PiPP, foram realizadas 214 atividades pelo projeto Manati que contaram com a participação de 2.414 pessoas. Ações relacionadas aos seguintes eixos do projeto: Organização Comunitária – OC, Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros – GCRP e Rede Mar de Cidadania.

O maior volume de atividades esteve relacionado ao eixo de Organização Comunitária, que dentre suas ações estão a realização 23 tipos diferentes de atividades, com destaque para as oficinas de Consultoria Jurídica (22), Oficina de Fotografia (20), Oficina de Elaboração de Projetos (19), Curso básico de Capacitação para membros de Diretoria e Conselho Fiscal (16). Dessas três, a Oficina de Fotografia foi a que atingiu o maior público nos eventos para este eixo. Essa atividade além de propiciar um maior aproveitamento dos participantes que usaram seus celulares como ferramenta de produção de imagens, ela também promoveu a valorização das identidades tradicionais locais.

Já o eixo de Gestão Compartilhada dos Recursos Pesqueiros – GCRP, em 2022, teve como concluídos os processos formativos naquelas comunidades que desejaram fazê-lo e foram iniciadas a execução das atividades de construção da cadeia produtiva da pesca. Foram realizados 37 eventos que contaram com a participação de mais de 500 pescadores artesanais.

A construção da cadeia produtiva da pesca teve como primeira etapa a elaboração de um croqui “etnomapa” que representasse o território onde a comunidade realiza suas atividades pesqueiras. No ano de 2002 foram realizadas 11 destas oficinas. Após essa atividade foram realizadas as oficinas sobre teoria da cadeia produtiva da pesca (5) e para a construção do quadro participativo da mesma (7).

Por fim, para o eixo relacionado ao Coletivo Rede Mar foi realizada apenas uma atividade, ocorrida no mês de maio para tentativa de rearticulação do coletivo, visando seu fortalecimento.

ATIVIDADES DE PEA REALIZADAS EM 2022

PEA	EVENTOS	PARTICIPANTES
GCRP	60	1005
Organização Comunitária	153	1404
Rede Mar	1	5
Total	214	2414

Editorial

Em sua sétima edição, o informativo semestral, Notícias Manati, apresenta algumas ações, projetos e linha de trabalho desenvolvidos junto a comunidade, a fim de levar conteúdo relevante a todos da área de influência do projeto. O texto da capa aborda sobre o Projeto de Monitoramento do Desembarque Pesqueiro trazendo informações de como ele funciona, qual o seu objetivo, quais comunidades fazem parte dele e a sua relevância para os territórios. Em seguida destaca ações realizadas pelo Programa de Educação Ambiental (PEA) – O curso Básico de Capacitação para Dirigentes e Conselhos Fiscais de Associação e pelo Programa de Comunicação Social (PCS) – A campanha anual de Comunicação de Riscos. Ainda, nesta edição, é possível se inteirar sobre o eixo de trabalho: Gestão Compartilhada de Recursos Pesqueiros que atua diretamente com o público principal do projeto e obter dados sobre os resultados do Programa Integrado de Projetos Produtivos (PiPP). O Projeto Manati atua em parceria junto à comunidade, portanto caso tenha o interesse em sugerir algum tema para a próxima edição, comunique a equipe da sua região.

Boa Leitura!

Expediente

NOTÍCIAS MANATI · Edição Semestral - 2022.2
Jornal Informativo do Consórcio Manati

CONSÓRCIO MANATI
Enauta | GEOPARK | PETRORIO | Petrobras

EQUIPE DE CONSULTORIA: Equipe Técnica UP
Ideias

Jornalista Responsável: Alethea Correa da Silva

Fotos: Equipe UP Ideias

Projeto Gráfico, Editoração e Tratamento
de Imagens: Giovana Rosella Mariano

Texto: Equipe Técnica UP Ideias

Revisão do texto: Edna Márcia Nunes

Tiragem: 1000 exemplares